

PROMOVENDO COMPORTAMENTOS DE CUIDADO DO AMBIENTE DA SALA DE AULA A PARTIR DOS VALORES HUMANOS

ALBUQUERQUE¹, Thiago Henrique de Assis

PESSOA², Viviany Silva

SANTOS³, Rubianne Soares dos

Centro de Educação /Departamento de Psicopedagogia/ PROBEX

RESUMO: A sala de aula se constitui de uma ferramenta importante no processo de ensino-aprendizagem, uma vez que está diretamente relacionada ao bem-estar daqueles que a ocupam, pois a falta de conforto, em todos os seus aspectos, influi no desempenho dos alunos na sala de aula, tanto em termos de saúde, interação entre pares e aprendizado. Neste sentido, a presente ação teve como objetivo promover o comportamento de cuidado do ambiente escolar a partir da intervenção nos valores humanos. Participaram 95 alunos da rede pública de ensino do Município de João Pessoa, do 1º ano do ensino médio. Como instrumentos foram usados um protocolo de observação, questionários, além de atividades para a intervenção. A ação foi dividida em três momentos principais: Momento 1 - reconhecimento da relação dos estudantes com o ambiente da sala de aula, a fim de traçar estratégias de intervenção, etapa concluída útil para a seleção da turma de intervenção; Momento 2 - intervenção com atividades pautadas nos valores humanos; Momento 3 - avaliação da eficácia da ação, etapa ainda em andamento. Espera-se, portanto, que por meio das ações pautadas nos padrões valorativos que priorizam o cuidado com o ambiente, nesse caso o ambiente escolar, os alunos exerçam comportamentos coerentes com esta proposta. Confia-se que uma vez inculcados tais valores, eles se disseminem em comportamentos em ambientes externos ao escolar, promovendo a consciência ambiental de forma geral.

Palavras-chave: Ambiente e Aprendizagem, Sala de aula, Valores Humanos.

¹ Graduando em Psicopedagogia na Universidade Federal da Paraíba – Colaborador - thiagoalbuquerque@gmail.com

² Doutora em Psicologia Social e Professora do Departamento de Psicopedagogia da Universidade Federal da Paraíba – professor orientador - viviany.pessoa@gmail.com

³ Graduanda em Psicopedagogia na Universidade Federal da Paraíba – Discente bolsista - rubianne_anjo@hotmail.com

INTRODUÇÃO

A escola é uma organização social inserida em um contexto cultural e territorial específico. Ao mesmo tempo que se insere na comunidade, a escola é também parte dela. Trata-se de um ambiente que depende de seus agentes (estudantes, administradores, funcionários e professores) e que repercute na vida destes, principalmente dos estudantes, definindo parte do que poderão vir a ser no futuro.

Um recorte especial do ambiente escolar é a relação dos estudantes com o espaço que ocupam. A sala de aula se constitui em uma ferramenta importante no processo de ensino-aprendizagem, uma vez que está diretamente relacionada ao bem-estar daqueles que a ocupam.

De forma alarmante, o que muitas vezes se observa nas salas de aula é o descaso e desrespeito a este ambiente, evidenciados pela situação de depredação em grande parte dos casos. Por outro lado, sabe-se que mesmo assim, alguns alunos podem estar atentos ao cuidado e manutenção do espaço escolar e da sua sala de aula, buscando usar lixeiras, não riscando cadeiras e paredes, desligando luz e ventiladores/ar condicionado do ambiente na ausência de pessoas no local (RIBEIRO, 2012).

Uma temática que tem se mostrado bastante consistente para compreender os modos de agir das pessoas são os valores humanos. Estes têm sido definidos como critérios que guiam o comportamento, desenvolvimento e manutenção das atitudes em relação às pessoas, ambientes, eventos etc. (TAMAYO, 1988).

A presente ação teve como objetivo promover o comportamento de cuidado do ambiente escolar a partir da intervenção nos valores humanos.

DESENVOLVIMENTO

O contexto escolar é comprovadamente uma peça-chave para a formação do ser humano (ELALI, 2003). Com base neste atributo, cada espaço constituinte da escola desempenha um papel diferenciado e integrador, com capacidade para interferir, de forma direta e indireta, no desenvolvimento didático e psicossocial dos alunos. Um desses espaços é a sala de aula que, a partir de as suas condições ambientais como: temperatura, luminosidade, limpeza, disposição dos móveis e material de trabalho, pode influenciar fatores que variam desde a interação dos usuários do espaço, passando pelo desempenho acadêmico e a própria saúde (SOMMER, 1973).

Desta forma, fica evidente que o processo de ensino e de aprendizagem é sensível ao equilíbrio entre conteúdo pedagógico e condições ambientais. Mesmo

sabendo que é papel da escola oferecer um ambiente agradável, limpo, seguro, atrativo para seus usuários, é preciso ter em conta que esses mesmos usuários precisam desenvolver a consciência de que a manutenção daquele espaço de convivência diária precisa ser de responsabilidade dos próprios alunos também. Mas como desenvolver essa conscientização que levará a ações de cuidado com o ambiente escolar? É preciso considerar as características da relação que os usuários deste espaço têm com os elementos ambientais, sejam esses elementos constituintes de um ambiente físico ou natural.

De acordo com Pessoa (2008), ao adotar como base de análise a psicologia ambiental, é constatado que a relação pessoa-ambiente apresenta um quadro com consequências cada vez mais preocupante, devido a comportamentos humanos mal-adaptados (OSKAMP, 2000).

Como um dos constituintes da relação pessoa-ambiente estão os comportamentos chamados de pró-ambientais ou de cuidado ambiental. Estes comportamentos podem ser definidos como um conjunto de ações deliberadas e efetivas que respondem a requerimentos sociais e disposições individuais e que resultam na proteção do meio. Assim, é notável a pertinência da inclusão dos valores humanos (CORRAL-VERDUGO, 2001).

Os valores humanos são princípios-guia gerais, que transcendem objetos ou situações específicas (GOUVEIA; FONSECA; MILFONT; FISHER, 2011). Exercem um papel amplo na orientação das ações humanas, tendo influência em diversos contextos e situações, explicando, por exemplo, os padrões que as pessoas seguem ao julgar objetos atitudinais, suas próprias ações e as ações de outras pessoas (MAIO; HAHN; FROST; CHEUNG, 2009).

Metodologia

Participantes

Participaram 95 alunos da rede pública de ensino do Município de João Pessoa, do 1º ano do ensino médio, com idade média de 16,78 (DP= 1,66). A intervenção contou uma turma composta por 18 alunos, com idade média de 20,61 (DP= 1,83), sendo a maioria do sexo feminino (83,3%).

Instrumentos e materiais

Como instrumentos foram usados uma ficha de observação, questionário, além das atividades de intervenção.

Procedimentos

A ação foi dividida em três momentos principais: Momento 1 - reconhecimento da relação dos estudantes com o ambiente da sala de aula, a fim de traçar estratégias de intervenção; etapa que foi útil para a seleção da turma de intervenção; Momento 2 - intervenção com atividades pautadas nos valores humanos capazes de influenciar atitudes e comportamentos de cuidado ambiental; Momento 3 - avaliação da eficácia da ação, etapa ainda em andamento.

Resultados e discussões

Durante o período de avaliação das turmas de 1º ano, foram observados comportamentos com maior frequência de jogar o lixo no chão, seguido de riscar as paredes e carteiras. Devido ao fato das turmas analisadas não se diferenciarem de forma estatisticamente significativa em termos de perfil valorativo e as atitudes ambientais, nesse primeiro momento, a escolha da turma de intervenção se deu com base baixa taxa de comportamento de cuidado com a sala de aula e considerando o fato de uma delas ser de magistério. Característica que implica uma responsabilidade diferenciada na formação desses alunos. No momento 2, foram desenvolvidas atividades como dinâmicas, vídeos, debates, jogos educativos, confecção de cartazes e paródia voltados ao cuidado ambiental, principalmente para o cuidado com a sala de aula.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Mesmo com a pesquisa em andamento, a finalização das ações de intervenção, e os resultados parciais indicam que os alunos estão tomando conhecimento sobre a importância e a necessidade de comportamentos de cuidado com a sala de aula. Relatos dos participantes refletem o interesse pelo tema, que será verificado com as análises do terceiro momento, ainda em andamento. Espera-se, portanto, que por meio das ações pautadas nos padrões valorativos que priorizam o cuidado com o ambiente, nesse caso a sala de aula, os alunos exerçam comportamentos coerentes com esta proposta. Confia-se que uma vez inculcados tais valores, eles se disseminem em comportamentos em ambientes externos ao escolar, promovendo a consciência ambiental de forma geral.

REFERÊNCIAS

CORRAL-VERDUGO, V. **Comportamiento proambiental**: Una introducción al estudio de las conductas protectoras del ambiente. Santa Cruz de Tenerife: Resma, 2001.

ELALI, G. A. O ambiente da escola – o ambiente na escola: uma discussão sobre a relação escola-natureza em educação infantil. **Estudos de Psicologia**, vol. 8 n.2, p. 309-319, 2003.

GOUVEIA, V. V. et al. Valores humanos: Contribuições e perspectivas teóricas. In: TORRES, C. V.; NEIVA, E. R. (Org.). **A psicologia social: Principais temas e vertentes**. Porto Alegre, RS: ArtMed. p. 296-311. 2011.

MAIO, G. R. et al. Applying the value of equality unequally: Effects of value instantiations that vary in typicality. **Journal of Personality and Social Psychology**, v. 97, n. 4, p. 598-614, out. 2009.

OSKAMP, S. A sustainable future for humanity? How can psychology help? **American Psychologist**, v. 55, n.5, p. 496-508, Mai. 2000.

PESSOA, V. S. **Conhecimento sobre energia eólica**: Um estudo exploratório a partir das redes semânticas naturais de estudantes da cidade de Natal-RN. 2008. 110 f. Dissertação de Mestrado. Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Brasil, 2008.

RIBEIRO, A. C. S. et al. Qualidade de vida no ambiente escolar como componente da formação do cidadão: desejos e carências no espaço físico. **REMOA/UFSM**. v.8, n. 8, p. 1850 – 1857, ago., 2012. Disponível em: <<http://cascavel.ufsm.br/revistas/ojs-2.2.2/index.php/remoa/index>> Acesso em: 26 jul 2013.

SOMMER, R. **Espaço Pessoal**. São Paulo: EDUSP, 1973.

TAMAYO, A. Influências do sexo e da idade sobre o sistema de valores. **Arquivos Brasileiros de Psicologia**, v. 38, p. 91-104, 1988.